

Anais

V Jornada de **FISIOTERAPIA**

HCPA/UFRGS

10 Anos do Curso de Fisioterapia da UFRGS



DATA

23 e 24 • novembro • 2018



Organizadores

Serviço de Fisioterapia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Curso de Fisioterapia
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Coordenadora

Renata Salatti Ferrari

ANAIS

V Jornada de Fisioterapia HCPA | UFRGS

ISBN: 978-85-9489-178-5

Porto Alegre
Hospital de Clínicas de Porto Alegre

2019



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons [Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

Coordenação

Renata Sallatti Ferreira

Promoção

Serviço de Fisioterapia (HCPA)

Curso de Fisioterapia da Escola de Educação Física, Fisioterapia e Dança (ESEFID/UFRGS)

#InovaçãoUFRGS

Diretório Acadêmico de Fisioterapia UFRGS

Apoio

Fundação Médica do Rio Grande do Sul

Patrocínio

Ottobock | Lumiar | ESEFID

Diagramação dos Anais

Ana Paula Goularte Cardoso

ISBN: 978-85-9489-178-5

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS (5.: 2018 : Porto Alegre, RS) .

Anais da V Jornada de Fisioterapia HCPA/UFRGS. [recurso eletrônico]. Porto Alegre: Curso de Fisioterapia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul; Serviço de Fisioterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, 2019.

ISBN: 978-85-9489-178-5

1. Fisioterapia. 2. Reabilitação. 3. Reabilitação pulmonar.

I. Ferrari, Renata Salatti, coord. II. Título.

Elaborada pela equipe da Biblioteca da Escola de Educação Física,
Fisioterapia e Dança da UFRGS

COMPARAÇÃO DA FUNÇÃO PULMONAR ENTRE DOENTES RENAI CRÔNICOS EM FASE DIALÍTICA E PRÉ DIALÍTICA

Patricia de Souza Rezende¹, Francini Porcher Andrade^{1,2,3}, Tatiane Ferreira^{1,2,3}, Gabrielle Borba^{1,2,3}, Heloíse Benvenuti¹, Carolina Ferraro¹, Kacylen dos Santos^{1,2,3}, Bruna de Cássia Viana¹, Paula Maria Eidt Rovedder^{1,2,3}

1 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

2 Programa de Pós-Graduação em Ciências Pneumológicas, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, RS, Brasil.

3 Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Porto Alegre, RS, Brasil.

Instituição de origem: Hospital de Clínicas de Porto Alegre – HCPA, Porto Alegre, RS.

Introdução: A doença renal crônica (DRC) caracteriza-se pela perda progressiva da função renal. Comumente os pacientes apresentam sintomas relacionados às complicações metabólicas da doença ou à hemodiálise, nos pacientes em fase final da doença¹. Como exemplo, sugere-se que o declínio na função pulmonar pode estar associado à deteriorização da função renal², como consequência direta da uremia³. Não se sabe ainda o quanto este declínio pode progredir à medida que progride a DRC.

Objetivos: Comparar a função pulmonar de indivíduos com doença renal crônica em fase dialítica e em fase pré dialítica.

Métodos: Estudo transversal com indivíduos de ambos os sexos. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) com número de CAAE 81744217.9.0000.5327. Todos os voluntários realizaram espirometria para avaliar a função pulmonar.

Análise Estatística: Utilizou-se o teste de normalidade de *Shapiro Wilk*. Foi realizado o teste t para comparar comparação de variáveis paramétricas e o teste U de Mann Whitney para variáveis não paramétricas, considerando significativo $p < 0,05$.

Resultados: Foram avaliados 21 pacientes, sendo 10 pacientes em fase pré dialítica, com média de idade $66,4 \pm 12,9$ anos e 11 em hemodiálise, com média de idade de $54,72 \pm 16,71$ anos. No grupo de pacientes em fase dialítica obtiveram-se médias de $2,7 \pm 0,73$ L no VEF_1 ($85,3 \pm 20,5\%$ do previsto); $3,5 \pm 1,1$ L na CVF ($83,6 \pm 20,9\%$ do previsto); $5,8 \pm 1,8$ L/s no PEF ($78 \pm 23,6\%$ do previsto). Já no grupo de pacientes em fase pré dialítica obtiveram-se médias de $2 \pm 0,6$ L no VEF_1 ($79,6 \pm 19,7\%$ do previsto); $2,5 \pm 0,8$ L na CVF ($71 \pm 13,1\%$ do previsto); $3,1 \pm 1,3$ L/s no PEF ($52,4 \pm 25,5\%$ do previsto). Na comparação entre os grupos houve uma diferença estatisticamente significativa entre os valores do CVF ($p = 0,048$) e do PFE ($p = 0,004$). Entretanto, na comparação entre os valores de VEF_1 ($p = 0,058$), não houve diferença significativa. Na comparação dos valores preditos houve diferença estatisticamente significativa no %PFE ($p = 0,045$), entretanto não houve diferença significativa no % VEF_1 ($p = 0,525$) bem como no %CVF ($p = 0,142$).

Conclusão: Este estudo conclui que houve uma diferença significativa ao comparar os valores de CVF e PFE entre o grupo de pacientes em fase pré dialítica com pacientes em hemodiálise, demonstrando a interferência do tratamento hemodialítico na função pulmonar dos pacientes avaliados.

Palavras-chave: Doença renal crônica. Função pulmonar. Espirometria.